XVI Seminário da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo
18 a 20 de setembro de 2019 – Curitiba/PR

Estratégias de Planejamento Urbano dos Cinco Estados mais Hospitaleiros do Brasil

Valéria Ferraz Severini[1]

Alexandre Panosso Netto[2]

Resumo

Partindo do pressuposto que alguns elementos da hospitalidade urbana podem ser prontamente incorporados em políticas públicas de desenvolvimento urbano, este artigo tem como objetivo central investigar as estratégias utilizadas pelos cinco Estados mais hospitaleiros do Brasil para estimular a elaboração de Planos Diretores nas cidades consideradas turísticas. A condição de cidade hospitaleira está atrelada a uma série de aspectos físico funcionais que visam promover o acolhimento e o bem estar de turistas e de moradores. Entre esses aspectos estão a oferta de espaços públicos de qualidade, o estabelecimento de regras urbanísticas nas construções em âmbito privado e o incentivo de ações de cidadania. Apesar da obrigatoriedade na elaboração de Planos Diretores em cidades com "especial interesse turístico" desde 2001, a falta de critérios e regras capazes de classificar cidades como turísticas expõe a fragilidade das políticas públicas nacionais sobre o tema. Como consequência, o planejamento da atividade fica a cargo dos Órgãos Estaduais de Turismo que criam seus próprios mecanismos para estimular (ou não) a elaboração dos Planos Diretores. Toma-se como estudo de caso os cinco Estados brasileiros considerados mais hospitaleiros pela recente pesquisa do Ministério do Turismo (2019). São eles: Mato Grosso do Sul, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Paraná e São Paulo. Para dar conta de atender os objetivos da pesquisa, o artigo foi elaborado em duas partes. Na primeira são abordadas questões relevantes sobre a esfera da hospitalidade urbana. Em seguida são exploradas possíveis convergências entre hospitalidade urbana e legislação urbanística. Na segunda, são analisados os critérios que cada Estado utiliza para classificar suas cidades como turísticas. Posteriormente são explorados os mecanismos de incentivo ao planejamento urbano dos cinco Estados mais hospitaleiros do país. Para tanto, foram realizadas pesquisas documentais e bibliográficas de caráter multidisciplinar.

Palavras-chave: hospitalidade urbana; políticas públicas; plano diretor de turismo; produção do espaço urbano.

[1] Doutora em Arquitetura e Urbanismo pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo (FAU-USP); pós-doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Turismo da Escola de Artes, Humanidades e Humanidades da Universidade de São Paulo - EACH-USP; http://lattes.cnpq.br/8891763912619998; valferraz@yahoo.com

[2] Livre-docente pela EACH-USP. Professor na Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo - EACH-USP. http://lattes.cnpq.br/3071575734587237, panosso@usp.br.